



BANCÁRIAS E BANCÁRIOS
FEITOS DE ESPERANÇA
MOVIDOS PELA LUTA

BANCOS LUCRAM, BANCÁRIOS ADOECEM

A categoria bancária segue em campanha nacional por aumento real na remuneração e melhores condições de trabalho.

» O patrimônio líquido do setor bancário atingiu, em 2025, o montante de **R\$ 1,2 trilhão**.

» Enquanto o setor bancário **fechava 88 mil postos e 9,5 mil agências**, entre 2015 e 2025, os cinco maiores bancos aumentavam em **49%** os contratos com correspondentes bancários, terceirizando seus serviços.

ABISMO SALARIAL E SOBRECARGA

- ✱ A remuneração média anual da diretoria estatutária dos três maiores bancos privados chegará a R\$ 12,5 milhões em 2026 — valor 120 vezes superior à remuneração anual de um escriturário (somando salário, 13º, férias, tíquetes e PLR).
- ✱ Em 2025, foram realizadas 7,2 bilhões de transações em agências bancárias físicas, número que corresponde a uma média de aproximadamente 28,6 milhões de transações por dia útil.
- ✱ O lucro por empregado nos bancos é de R\$ 438 mil, comprovando a alta rentabilidade gerada pelos bancários.

QUEM FECHA AGÊNCIAS ABANDONA PESSOAS

Entre maio de 2025 e maio de 2026, 40% das bancárias e bancários usam medicamentos controlados (antidepressivos, ansiolíticos ou estimulantes).

Esse é o resultado da reestruturação violenta de fechamento de agências e de postos de trabalho!



O QUE A CATEGORIA REIVINDICA?

Aumento real nos salários e demais remunerações (PLR, vales alimentação e refeição), valorização do piso e criação de um piso para os trabalhadores de TI.

Melhores condições de trabalho: fim de metas abusivas, combate ao assédio algorítmico e proibição do monitoramento permanente que intensifica a cobrança por resultados.

Mais contratações: queremos o número adequado de funcionários para reduzir as filas, a sobrecarga e o estresse do trabalhador.

Igualdade de oportunidades: as instituições devem democratizar o acesso ao emprego, garantindo igualdade salarial e ascensão na carreira para mulheres, negros, indígenas, pessoas com deficiência (PCD) e LGBTQIA+.

Mulheres na tecnologia: fortalecimento do programa de bolsas de qualificação integrais e reserva de vagas para bancárias na área de TI, combatendo a disparidade de gênero no setor tecnológico.

LINHA DO TEMPO DAS RODADAS

24/06

Entrega da Pauta de Reivindicações

O Comando Nacional entrega oficialmente a minuta à Fenaban e abre as mesas específicas dos bancos públicos (BB, Caixa, BNB, BNDES) e privados (Bradesco, Itaú, Santander, Mercantil).

02/07

1ª Rodada – Cláusulas Sociais

Movimento sindical reivindica melhorias em cláusulas sociais relacionadas às pessoas com deficiência (PCDs) e melhores condições de trabalho para toda a categoria, incluindo a implementação da escala 4x3 (quatro dias de trabalho e três dias de descanso); defesa do teletrabalho e direito à desconexão. Segurança bancária digital também foi um tema abordado.

07/07

2ª Rodada – Emprego e Tecnologia

Debate focado no combate às demissões, impactos das reestruturações, regulação da Inteligência Artificial, teletrabalho e fechamento de agências.

16/07

3ª Rodada – Igualdade de Oportunidades

Pauta focada no combate à discriminação, ampliação de direitos para mulheres, negros, pessoas com deficiência (PCD), população LGBTQIA+ e neurodivergentes.

21/07

4ª Rodada – Saúde e Condições de Trabalho

Cobrança de combate às metas abusivas, enfrentamento dos riscos psicossociais e atuação nas comissões de saúde (NR-1).

30/07

5ª Rodada – Cláusulas Econômicas

Apresentação dos dados de lucratividade do setor e exigência formal de aumento real nos salários, PLR, VA/VR e demais verbas.

04/08

6ª Rodada – Retorno dos banqueiros

A Fenaban (representante dos banqueiros) sugere que a PLR não deveria ser reajustada, uma vez que os bancos possuem programas próprios de remuneração variável. Comando Nacional rebate e deixa claro que categoria não renunciará a valorização na PLR.

13/08

7ª Rodada – Retorno dos banqueiros

Mais uma vez Fenaban frustra a categoria e além de não apresentar índice de reajuste, propõe congelamento do piso de ingresso para os novos bancários e reajustes diferenciados para três faixas salariais, mas sem dizer quais seriam os parâmetros dessas faixas e nem os percentuais que seriam definidos para cada uma delas.

18/08

8ª Rodada

Com a **rejeição de 97% da categoria**, Fenaban retira propostas de reajustes por faixas salariais, fragmentação do aumento dos vales refeição e alimentação entre cidades maiores e menores, e de congelamento do piso de ingresso para os novos bancários. Apesar do recuo, bancos não apresentam índice e categoria mantém **paralisação dia 20 por aumento real e valorização de PLR tickets e piso**.

#MovidosPelaLuta



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e receba, em primeira mão, as notícias da Campanha Nacional das Bancárias e dos Bancários 2026.